

Boletim

Janeiro / Fevereiro

2011

CURTA A NATUREZA PRATICANDO MONTANHISMO

IMPRESSO

GRUPO EXCURSIONISTA AGULHAS NEGRAS - GEAN Fundado em 20 de outubro de 1962 Reconhecido como de Utilidade Pública Filiado a FEMERJ Acordo de Cooperação Técnica com o PNI	Rua do Rosário, 1442 – Sala 7 Manejo – Resende/RJ CEP 27520-072 Reuniões gerais: Vide programação www.grupogean.com grupogean@yahoo.com.br
Este boletim é uma publicação destinada aos associados do GEAN e a todo o excursionismo brasileiro. As matérias aqui publicadas não representam necessariamente a posição oficial desta entidade. O GEAN não se responsabiliza pela má interpretação dos artigos aqui contidos, nem pelo uso ou mau uso deles. O GEAN não se responsabiliza por acidentes ocorridos durante as excursões. O boletim é um espaço aberto a todos que queiram contribuir. A reprodução do conteúdo deste boletim pode ser feita, desde que mencionado o nome do GEAN, o mês e autor.	

Parabéns aos Aniversariantes!

Pagamento de Mensalidades

Janeiro

- 01 - Eduardo Gomes de Carvalho
- 01 – João Adriani de Almeida Tamborim
- 14 - Edson Ferreira Santiago
- 19 – Arthur de Faria Werner
- 23 – Eduardo Udine Rodrigues
- 31 – Luciano Arbex Sarkis

Nosso clube sobrevive, principalmente, com a sua mensalidade, sendo importante para o GEAN que o sócio a mantenha em dia.

Na etiqueta do Boletim consta a sua situação : C(número) = crédito , D(número) = Débito. Lembre-se: com 6(seis) mensalidades em atraso o associado será desligado do quadro social.

Nas excursões, ao sócio em atraso será cobrada a taxa correspondente ao valor de uma mensalidade (RI/Art. 3.007).

Fevereiro

- 10 – Anderson Rosemberg da Silva
- 12 – Renata Guimarães
- 15 - Agenor Maia de Siqueira
- 26 - José Antônio Motta Spanner (F003)
- 27 - Erick Ramos Spanner

Mensalidades e Taxas

- Mensalidade.....R\$ 10,00
- Matrícula.....R\$ 20,00
- Excursão p/ não sócios.....R\$ 20,00

O pagamento de 12 mensalidades antecipadas dá o direito a uma de cortesia.

Fases da Lua	
Janeiro	Fevereiro
04-Lua Nova	03-Lua Nova
12-Quarto Crescente	11-Quarto Crescente
19-Lua Cheia	18-Lua Cheia
26-Quarto Minguante	24-Quarto Minguante

Calendário Ecológico	
Janeiro	Fevereiro
11 - Dia do Controle da Poluição por Agrotóxicos	02 - Dia Mundial das Zonas Úmidas 06 - Dia do Agente de Defesa Ambiental 22 - Dia da Criação do IBAMA
Boletim Informativo do GEAN Diagramação: Fátima Chaves Revisão: Santiago	Capa: Pontão Leonel Terray Serrilha dos Cristais – PNI Foto: Santiago

À Kika, que eu não conheço, queria muito agradecer por ter se esforçado tanto, tanto, para ajudar meu bom amigo. Essa moça foi guerreira até a alma, e é merecedora de todo meu respeito e admiração. Somente uma exímia escaladora conseguiria chegar ao abrigo para tentar o resgate sozinha e em condições tão inóspitas.

Depois da descrença, depois do susto, depois de chorar descontroladamente em um local público com todo mundo olhando pra mim, depois de ler tudo que eu pude na internet, eu fiquei com duas únicas certezas dessa história:

-No dia 3 de janeiro de 2011, o meu amigo Bernardo estava no auge de sua vida, sendo o que ele sempre foi, lindo, fantástico, engraçado, bacana e um *senhor* escalador, e ele estava fazendo o que ele mais gostava na vida. Apesar de conhecer os fatos e saber o que a lógica nos diz, eu não tenho ainda a menor idéia do que aconteceu de verdade neste dia com ele. E independente do que tenha acontecido, ele continua sendo meu amigo. E onde quer que você esteja, meu grande amigo, eu continuo torcendo MUITO por você.

-Só o cume importa, e o Bernardo chegou lá. Várias vezes.

Gostaria de citar ,ainda, duas frases: Uma que me veio muito à cabeça na segunda feira, do filme Point Break: "If you want the ultimate, you've got to be willing to pay the ultimate price. It's not tragic to die doing what you love. " - Se você tem o ideal supremo, você terá que pagar por ele o preço supremo. Não é trágico morrer fazendo o que se ama".

E a segunda, é a do próprio Bernardo: "As montanhas são uma espécie de um reino mágico onde - por meio de uma espécie de encantamento - eu me sinto a pessoa mais feliz do mundo."

Próximas Atividades



O dia em que a montanha parou de sorrir – Flávia Alice

Hoje eu recebi - pela TV e num local público - uma [notícia](#) que pensei que só ia receber aos 95 anos, quando morasse num asilo e estivesse gagá demais para entendê-la.

Bernardo Collares, um dos mais expoentes escaladores do Brasil, sofreu um acidente possivelmente fatal no Fitz Roy, e o resgate é bastante improvável. A escaladora que estava com ele, após tentar inutilmente o resgate sozinha, fez as outras 34 enfiadas de rapel e chegou - após um esforço sobrehumano e provavelmente em desespero - ao abrigo, onde foi informada que o resgate, aquela altura, não era recomendado...

Quem? Como assim, o Bernardo? O único Bernardo que eu conheço é um dos mais expoentes escaladores do Brasil, sempre muito cioso da segurança da montanha, que até fazia parte da comunidade "eu só escalo de capacete". E ele, é claro, não sofreria nenhum acidente. Liguei imediatamente pra Fátima, do GEAN, que obviamente me diria se tratar de um homônimo. Mas ela não fez isso não...

Único homem legalmente habilitado a palitar os dentes na minha frente, dentro de um restaurante, Bernardo foi e é um dos meus mais queridos amigos. Só ele - dentre os amigos da época - continuou me ligando mesmo depois de eu estar morando a meses no Projeto Jari. Um cara doce, sempre pronto a julgar um fato, mas nunca, nunca, julgar uma pessoa, ele sempre foi capaz de me fazer sentir péssima com algo que eu tivesse feito, sem que para isso usasse uma única ofensa ou crítica pessoal. Sem aumentar o seu tom de voz já normalmente alto e muito rápido, ele tinha o dom de me fazer arrependido de qualquer coisa sem que fosse necessário nenhuma palavra mais áspera que o normal dele.

Foi o Bernardo que me deu a minha primeira mochila cargueira, numa época que eu não tinha grana pra esses luxos... E eu tenho até hoje ambas as coisas. Foi o Bernardo que me ligou quando eu soube que perdi estupidamente uma bolsa de estudos na Europa, do nada, me perguntando porque ele me sentia tão triste (sem saber do ocorrido). Foi o Bernardo que, sem perceber e sem entender *chongas* de química, me deu a idéia que ia fazer minha tese de mestrado - até então um retumbante fracasso sem um único resultado válido - ficar pronta em 4 meses e ser defendida com louvor.

Dono de uma mente sagaz, uma alegria incontida e uma capacidade fora do normal de agregar, ele tem um predicado que o torna muito especial pra mim - O Bernardo é honesto e pronto. É ético e é correto. E essas são características da alma, que ficam pra sempre e não mudam quando a gente morre.

Presidente vitalício da FEMERJ, este cara fez a escalada ser respeitada e sempre se doou e dedicou a causas muito legais. E ele teve sucesso em todas elas. Ajudou a construir um mundo melhor, permeando sempre pelo respeito ao meio ambiente, à ética da montanha, e ao exemplo na dedicação e amor incondicional ao que a gente amava, seja o que fosse que a gente amasse. O importante era gostar e se dedicar.

Eu lembro de uma vez (muuuuitos anos atrás) que disse a ele, toda feliz, que tinha conseguido vencer o crux da Coringa sem roubar, e ele todo animado, "pooooxa, que legal, eu fiz a pássaros de fogo! Parabéns para gente". E eu perguntei se ele tava me sacaneando, porque a Coringa era terceiro grau e Pássaros era, sei lá, oitavo. E ele respondeu "Flavia, nós dois rompemos nossos limites! Tua vitória é tão grande quanto a minha!!!"

Fala Presidente !!! Parte I - Notícias Gerais

Como estão? Saúde e paz é que mais desejamos para tod@s.

Sigo na presidência do GEAN.

Na assembleia de dezembro, a antiga Diretoria, reforçada por três jovens geanistas acabou por formar uma chapa e concorrer à eleição. Concorrer é força de expressão já que não apareceu outra chapa. Mas isto não vem mais ao caso. O importante é que foi dada continuidade à existência do GEAN e recebemos muitos e muitos votos de sucesso e de satisfação por permanecermos à frente das atividades do nosso clube.

Há que se destacar o entusiasmo com que os três jovens geanistas – Fernanda, Monique e Admilson – aceitaram compor a Diretoria, já atuando muito positivamente e com grande empenho pelo engrandecimento do clube. Este “sangue novo” sabe da importância de suas atuações e o GEAN só terá a ganhar com isto.

Também merece destaque a pronta disposição do Breno, do Artur e do Moisés em auxiliarem a Diretoria em suas tarefas e atribuições, o que, junto com o “sangue novo”, nos traz a esperança de poder concretizar novas e antigas aspirações.

Nesta fase inicial já estamos com uma nova geladeira, um novo ventilador e uma nova televisão. Estamos em fase de alugar mais uma sala para servir como “sala de escaladas”. A aquisição do veículo não saiu da pauta e a concretização desta meta depende apenas de encontrarmos um veículo em boas condições. Em breve teremos uma nova remessa de camisetas oficiais e, depois, uma remessa com modelo alternativo.

É certo que temos muitos objetivos a alcançar nestes dois anos de mandato. Um dos mais importantes e significativos diz respeito ao transcurso dos 50 anos de fundação do GEAN em outubro de 2012. Pode parecer faltar muito tempo, mas não é.

Aos associados, além de nos honrar com suas presenças nas diversas atividades, internas e externas, pedimos que nos auxiliem na divulgação da existência do GEAN junto aos seus amigos, parentes e colegas. Mostrar as fotos dos passeios, repassar os e-mail das excursões e os boletins eletrônicos são algumas maneiras de divulgar o GEAN e, com isto, colaborar para um maior fortalecimento da nossa entidade. Distribuir o cartão do GEAN também é uma grande colaboração.

Aos que por motivos diversos estão afastados das nossas atividades, fica aqui o convite para que retornem. Além das reuniões gerais, normalmente na 1ª e 3ª sexta-feira do mês, voltamos a ter um expediente durante a semana, todas as terças.

Encerrando esta parte do “Fala Presidente”, resta dizer que a Diretoria do biênio 2011/2012 está bastante motivada para o cumprimento de suas atribuições e, mais do que isto, para dar uma alvissareira continuidade à existência do GEAN.

(Edson F. Santiago – Presidente)

Fala Presidente !!! Parte II – Luto no Montanhismo

Bem, agora vem a parte triste deste “Fala Presidente”, que é falar do falecimento do nosso muito estimado Bernardo Collares Arantes, 46 anos, Presidente da Federação de Montanhismo do Estado do Rio de Janeiro (FEMER), a qual o GEAN é filiado.

No dia 03 de janeiro o Bernardo sofreu um acidente quando fazia um rapel no Fitz Roy, na Argentina. Ah, o rapel, sempre o rapel..... Ele estava tentando fazer o cume do Fitz Roy junto com a Kika Bradford, mas a mudança nas condições climáticas forçou o início da descida quando faltava relativamente pouco para atingir o objetivo. Era o primeiro dos muitos e muitos rapéis que teriam que fazer para chegar na base. A Kika desceu primeiro e ele veio a cair quando descia, sofrendo uma queda de uns 20 metros.

A Kika ficou com ele por cerca de quatro horas, tendo conseguido colocá-lo em local mais protegido, num saco de dormir. Bernardo apresentava sinais de que fraturara a bacia e tinha hemorragia interna. O próprio Bernardo, por força de todas as circunstâncias, sabendo que a Kika não poderia ficar ali, pediu que ela fosse em busca de socorro.

Além de rapelar todo o restante do Fitz Roy, a Kika ainda tinha que vencer quase dois dias de caminhada, passando inclusive num glaciário para chegar na localidade de El Chalten, onde relataria o ocorrido. E ela foi uma verdadeira Guerreira nesta empreitada.

Sobre a Kika, vale a pena transcrever parte de um e-mail do André Ilha que saiu na lista FEMERJ >>> “acreditem, só uma pessoa MUITO experiente e determinada como ela conseguiria sobreviver à inacreditável descida sozinha, seguida de travessia da geleira, com um bivaque ao relento sem saco de dormir, debaixo de neve o tempo todo. Foram mais de 50 rapéis, com a corda prendendo o tempo todo, e ela chegou na base com um pedaço de 17 metros e outro pouco maior das duas cordas originais de 60 metros...”

Infelizmente as condições climáticas, assim como a grande dificuldade para acessar o local onde o Bernardo ficou, foram inviabilizando o pronto envio de equipes de resgate e o vôo de helicópteros.

Os dias se passavam....os dias passaram....vindo a decisão de deixá-lo lá.

Assim, num ponto da Via Afanasieff, no Fitz Roy, a cerca de 3000 metros de altitude, jaz o seu corpo, a matéria. Mas ele, Bernardo, agora está no seu reino mágico.

Pessoalmente conheci o Bernardo em 2005, quando comecei a freqüentar as reuniões do Conselho Consultivo do PNI e também a Câmara Técnica, onde passei a ser o representante da FEMERJ. Fruto disto mantinha constante contato com ele. Com o passar do tempo fui conhecendo a grande pessoa que ele era, passando a admirá-lo, inclusive como escalador.

Muito carismático, vibrante, conciliador, bem humorado, dentre outras virtudes, conseguia juntar gregos e troianos em torno das causas do Montanhismo, sendo respeitado não só por ser o Presidente da FEMERJ e Vice da CBME, mas também pela sua coerência e visão prospectiva, além, é claro, de “escalar muuuuuuito”.

Como disse o Silvério Nery, Presidente da CBME, a morte do Bernardo “é uma perda irreparável para o Montanhismo Brasileiro. Com o passar do tempo saberemos da real importância do Bernardo na organização do nosso esporte. Ponderado, sensato, defensor da ética, foi a figura central de todas as articulações do movimento de institucionalização do montanhismo no Brasil”.

Em termos de homenagem ao Bernardo, há o consenso de que a maior delas, e que ele com certeza gostaria que fosse feita, é que não deixemos o seu legado desmoronar, atuando para que o seu trabalho não se perca. Implicitamente, sua morte dá a oportunidade de fazer o montanhismo ficar muito mais fortalecido, bastando que saibamos preservar e dar continuidade ao que ele conseguiu organizar.



Lá em baixo estava a Fernanda, Rico e sua namorada nos fotografando. Como todos queriam ir até o “salão azul”, fiz a travessia e depois veio cada um curtindo a bela horizontal, alguns um tanto adrenados, e outros nem tantos, muitos *click's* e todos rapelamos no “salão azul”, curtindo seu rapel negativo. Depois montamos um *tope rope*, para a moçada brincar, praticar um pouco e conhecer a *vibe blue* das escaladas em paredes esporte que curtimos muito.

No final nos encontramos todos no ribeira, fizemos a trilha de volta e cada um seguiu seu caminho e assim foi o domingo dos geanistas: Dimi, Monique, Arthur, Afonso, Breno, Fernanda, e dos amigos: Gabi, Guilherme e sua namorada, Rico e sua namorada.

Valeu Moçada de Luz!!! Energia Blue a todos.

Expediente na sede



Além das reuniões na sexta-feira que antecede as atividades programadas agora temos o expediente na sede toda terça-feira – das 16:30 às 19:30 horas, e com o “Barblue” já funcionando.

Recentemente, o Santiago matou as saudades da Serrilha dos Cristais e proporcionou a oportunidade para que a Fátima e o Luiz também conhecessem aquela singular região.

A história do Santiago com a Serrilha dos Cristais começou lá pelos idos da década de 80, quando ele leu uma reportagem na Revista “O Cruzeiro” sobre o Itatiaia.

Na reportagem aparecia uma foto identificada como Pontão Leonel Terray e mostrava um pessoal escalando. Mesmo já tendo algum conhecimento do Planalto, o Santiago não sabia a localização daquela pedra.

A partir daí passou a ter na mochila uma cópia xerográfica da foto e iniciou sua “caçada”. Não muito tempo depois chegou nela e por extensão em toda a Serrilha, incluindo o Grande Capucho e a Pedra do Javali. No Grande capucho também fez a escalada (grampo de ¼) que leva ao seu cume.

Último Adeus - Parque Nacional do Itatiaia – PNI – Admilson Corrêa

No domingo 12/12/2010 alguns geanistas e amigos visitaram a parte baixa do PNI, e fizemos a trilha que dá acesso a base da Pedra do Último Adeus, que se inicia a 500m abaixo do Mirante Último Adeus.

Como lá havia um espaço a beira da estrada estacionamos os carros, fomos num total de 11 pessoas caminhando entre a mata, ouvindo os mais variados cantos de passarinhos, algumas borboletas nos acompanhavam e ao fundo aquele barulho harmônico das águas cristalinas correndo entre as pedras. Já no nosso destino, montei a *slack line* entre duas árvores, pra galera curtir a *vibe blue* de caminhar sob corda bamba...rsrsr. Nessa altura todos em plena interação com o ambiente e embalados pela energia blue do lugar.

O grupo se dividiu, alguns preferiram ir dar um *tibum* no ribeira, e refrescar nas águas geladas e gostosas do Campo Belo, já a moçada que ficou fortaleceram as duplas e iniciaram as escaladas. Eu e a Monique fizemos a rota Via Formiga/Taurus até o “ninho do condor” e logo depois chegaram o Breno e o Arthur que vieram pela Via Nata/Orion.



Encerrando, nos resta desejar que a ida do Bernardo tenha sido na paz.

Bernardo Collares Arantes >>> 08.08.1964 - 05.01.2011

(Edson F. Santiago – Presidente)



“As Montanhas são uma espécie de reino mágico onde, por meio de algum encantamento, eu me sinto a pessoa mais feliz do mundo” (Bernardo Collares)

Diretoria Biênio 2011 – 2012

Em Assembléia realizada dia 10 de dezembro de 2010, foi eleita a Diretoria para o Biênio 2011/2012.

Presidente: Edson F.Santiago;
Vice-Presidente: Eduardo G.de Carvalho;
Diretor Técnico: Admilson Corrêa;
Diretora de Patrimônio: Monique Rocha;
Diretora de Assuntos Gerais: Fernanda Chaves de Carvalho;
Tesoureiro: Agenor M. Siqueira;
Secretária: M.Fátima Chaves



Em pé:Fernanda,Eduardo,Monique,Santiago e Fátima
 Agachados: Admilson e Agenor

PRÓXIMAS ATIVIDADES

Data	Atividade	Tipo	Guia
07/01/11 Sexta-Feira	Reunião Geral	-	-
09/01/11 Domingo	Pedra Furada / PNI	Caminhada	Fátima
14/01/11 Sexta-Feira	Reunião Geral	-	-
16/01/11 Domingo	Ubatuba	Praia e Escaladas em Boulders	Admilson
21/01/11 Sexta-Feira	Reunião Geral	-	-
23/01/11 Domingo	Pico das Agulhas Negras	Escalada Via Pontão - II Sup	Agenor
04/02/11 Sexta-Feira	Reunião Geral	-	-
06/02/11 Domingo	Prateleiras Via Sul	Escalada I Sup	Eduardo
18/02/11 Sexta-Feira	Reunião Geral	-	-
20/02/11 Domingo	Pedra da Gávea / RJ Via Carrasqueira	Caminhada	Agenor
20/02/11 Domingo	Pedra da Gávea / RJ Passagem dos Olhos	Escalada 3º III Sup	Admilson
25/02/11 Sexta-Feira	Reunião Geral	-	-
27/02/11 Domingo	Três Picos – PNI	Caminhada	Eduardo
27/02/11 Domingo	Último Adeus - PNI	Escaladas	
11/03/11 Sexta-Feira	Reunião Geral	-	-
13/03/11 Domingo	Pedra Selada	Caminhada	Agenor

Observações:

- Mais informações sobre nossas atividades podem ser obtidas pelos contatos abaixo; pelo e-mail grupogean@yahoo.com.br ou no site www.grupogean.com
- Qualquer excursão programada pode ser cancelada ou adiada devido às condições climáticas, cabendo tal decisão ao(s) guia(s), que poderá(ão) emití-la com antecedência ou no mesmo dia da atividade.
 - Santiago >>> (24) 3355 4982 – (24) 9831 3236 ou efsantiago@superonda.com.br
 - Fátima >>> (24) 8117 3279 ou fatima@superonda.com.br
 - Agenor >>> (24) 2109 2745
 - Admilson.>>> (24) 9947 0373

4) Expediente administrativo na sede: às terças-feiras, das 16:30 às 19:30h.

ATENÇÃO PARA AS DATAS DAS REUNIÕES GERAIS !!!

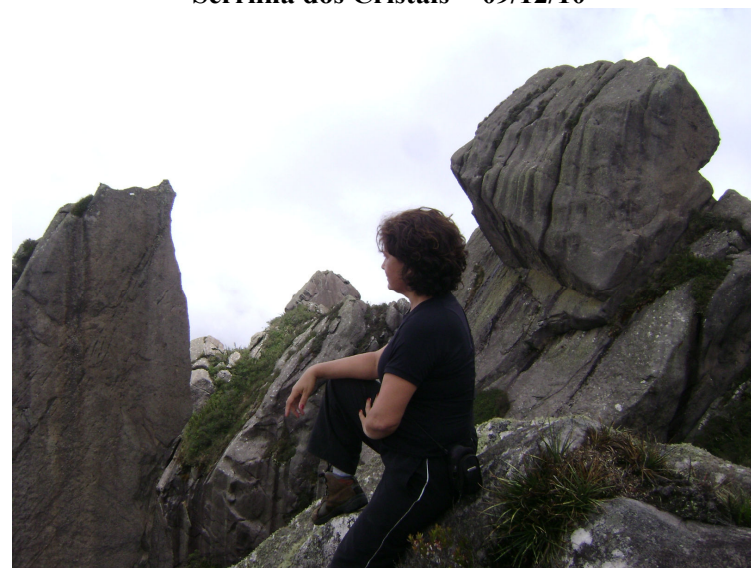
Morro do Couto – 21/11/10

No dia 21 de novembro, enquanto um grupo estava escalando nos paredões Amizade e Surpresa, quatro geanistas foram fazer a caminhada do Couto (Val; Fátima; Eduardo; e Santiago).

A atividade para este dia seria uma caminhada até o Abrigo Massena, mas devido às condições climáticas, pouco quorum e o fato de Val não conhecer o Morro do Couto, optou-se por mudar a atividade, o que acabou se revelando uma ótima opção, pois todos se divertiram muito, fizeram várias fotos, explorando outros ângulos da trilha e ainda conseguiram completar o passeio antes da chuva.



Val, SôDuardo e Santiago

Serrilha dos Cristais - 09/12/10

A SOS Mata Atlântica divulgou o resultado das análises de 43 rios, córregos e lagos brasileiros realizadas em 2010, durante a passagem da exposição itinerante “A Mata Atlântica é Aqui” por 39 cidades de 12 estados brasileiros, nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. A situação é preocupante: nenhum dos corpos d’água analisados obteve avaliação positiva; 70% ficaram dentro do nível “regular”, 25% dentro do nível “ruim” e 5% dentro do nível “péssimo”.

Nenhum dos pontos de coleta de água pôde ser classificado com índices bons ou ótimos, o que aponta a grande necessidade de mobilização da sociedade para melhoria da qualidade da água em todos os estados. A coordenação do Programa Rede das Águas, da SOS Mata Atlântica, reforça a importância de manter a atenção em torno do tema. A mobilização da sociedade é fundamental para a conservação da água, pois embora seja um recurso natural essencial à vida ainda é tratada com descaso em muitos locais. Os índices de saneamento básico e de áreas de preservação permanente conservadas no país são muito baixos, o que reflete em ameaça à saúde da população. Encontramos rios cada vez mais comprometidos, mesmo em regiões em que imaginávamos boas condições. Malu ressalta ainda que a população local pode se envolver mais e formar grupos para acompanhar a situação destes rios e, dessa forma, cobrar medidas adequadas das autoridades. Veja mais detalhes no [portal](#) da SOS Mata Atlântica.

Paredões Amizade e Surpresa – 21/11/10



Para as atividades do dia 21/11 (Pr. Amizade e Abrigo Massena) 08 geanistas subiram em carro próprio. A metade foi para o Paredão Amizade e a outra resolveu ir para o Couto. Na base da pedra foi montada duas cordadas, uma (Agenor e Zé Roberto) escalaram o Pr. Amizade e a outra (Arthur e Breno) fizeram o Pr. Surpresa. Terminadas as escaladas, o Agenor e o Zé foram para o camping-escola próximo ao Abrigo Rebouças enquanto Arthur e Breno subiram o Pr. Amizade.

Apesar das nuvens e da chuva no dia anterior, foi um ótimo dia para as excursões do GEAN.

DIREITO AUTORAL e PLURALIDADE DE ESTILOS

Atendendo à solicitação feita pela Diretoria da Federação de Montanhismo do Estado do Rio de Janeiro, publicamos o texto abaixo:

“Os montanhistas não são iguais. Não só em relação à aparência física, força muscular ou habilidade técnica – cada um tem uma forma peculiar de enxergar o mundo. E isso depende não apenas dos órgãos de sentidos, mas também de todas as experiências, crenças, valores, atitudes e cultura que se adquirem na vida.

Não é à toa que existem tantas formas distintas de esportes de montanha. Algumas valorizam o aspecto de cinestesia, habilidade, técnica e força, procurando minimizar artificialmente os perigos objetivos. Outras dão mais importância ao lado da aventura e enfatizam a capacidade de planejamento e organização, a velocidade de progressão e fuga, a resistência ao estresse, a tolerância ao risco e à exposição, valendo-se mais de habilidades pessoais dos praticantes para redução do risco do que de artifícios tecnológicos.

A opção por uma ou outra, ou mesmo por um sem número de formas intermediárias, cabe exclusivamente ao indivíduo. Cada um escala por uma razão específica, aproveitando a montanha de uma forma bem pessoal. Cabe ao montanhista escolher o desafio apropriado, não só às suas habilidades, mas também à sua visão de mundo, à sua capacidade de suportar o risco e ao seu desejo de aventura.

O montanhismo mundial e em particular, o Brasil, adotaram o direito autoral como forma de assegurar a pluralidade de estilos. Essa opção foi feita visando a um equilíbrio entre as diversas formas de conquistar e escalar e para evitar que um determinado estilo prevaleça sobre os demais. Os montanhistas entendem que cada um deverá praticar a escalada que achar mais adequada ao seu gosto. Desta forma, faz-se necessária a existência de vias de escaladas dos mais variados tipos.

O presidente da União Internacional de Associações de Alpinismo – UIAA, o escalador inglês Ian MacNaught-Davis, remeteu para uma recente Assembléia Geral da entidade uma carta contendo uma série de questões a serem debatidas ou respondidas, conforme o caso. Como resultado desta Assembléia, surgiu o livreto “To Bolt or Not to Be”, cujo texto principal, em inglês ou em português, pode ser encontrado no site da FEMERJ (http://www.femerj.org/documentos/recomend_uiaa_port.pdf). Neste texto, onde é expressa a opinião oficial da mais elevada organização do nosso esporte e cuja leitura recomendamos a todos os interessados no tema, a UIAA deixa bem claro ser totalmente favorável à pluralidade de estilos na escalada, bem como ao respeito à vontade do conquistador.

A ética no montanhismo consiste, portanto, em reconhecer e respeitar a diversidade de formas de se curtir a montanha. Ninguém deve querer impor aos outros o nível de proteção que considera adequado, tampouco a sua filosofia de segurança, pois a pluralidade de estilos é uma das maiores riquezas dos esportes de montanha.

Feitos estes breves esclarecimentos, reiteramos estar, como sempre, abertos a qualquer debate, inclusive através de nossa lista de discussões na internet, onde muitos assuntos relevantes já foram abordados. Em nosso * site* encontram-se as dicas de como entrar para aquela lista, cujo acesso é livre e gratuito.

Diretoria – FEMERJ”

Decreto torna Pedra do Baú Monumento Natural



Após três longos anos de processo, discussão pública, estudos e análises, no dia 27.12.2010, o governador de São Paulo - Alberto Goldman - assinou o decreto de criação do Monumento Natural da Pedra do Baú, em São Bento do Sapucaí. A área de 3.154 hectares será administrada pela [Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo – FF](#), vinculada à Secretaria do Meio Ambiente – SMA.

Para o Governador do Estado, “medidas como a criação dessa unidade provam que o meio ambiente não cria problemas, mas facilita o desenvolvimento, respeitando as vocações de cada lugar e a proteção ambiental, garantindo um desenvolvimento econômico sustentável e equilibrado. O Monumento Natural garantirá desenvolvimento do turismo com melhor qualidade e a participação efetiva do estado, município e da população local”.

O Monumento Natural Estadual da Pedra do Baú tem por objetivo proteger a biodiversidade, os recursos hídricos, a paisagem local, por seu significado como marco cultural e histórico, sua relevância geológica e beleza cênica, bem como organizar a visitação turística e o uso esportivo do complexo rochoso visando garantir a segurança do ambiente natural e dos usuários. “O Complexo da Pedra do Baú, desde longa data, vem despertando o interesse de pessoas ligadas à natureza, seja pelo aspecto turístico ou pelo aspecto da preservação de mananciais. Além de todas as riquezas naturais que precisamos preservar, o local é privilegiado para a prática de montanhismo e figurando entre os principais pontos de escalada no Brasil”, destacou o secretário do meio Ambiente, Pedro Ubiratan.

O processo consistiu em um suporte especializado, com justificativa técnica, elaboração de mapas e consultoria, audiência pública realizada no dia 14.10 em São Bento do Sapucaí e aprovação do projeto por parte do Conselho Estadual de Meio Ambiente – Consema, no dia 26.10 desse ano.

A área é conservada por meio de uma gestão compartilhada entre a FF e a Prefeitura, com um convênio assinado com valor estimado de R\$ 300 mil, já em operação. “O monumento natural tem como objetivo básico preservar sítios naturais raros, singulares ou de grande beleza cênica. Nós em São Bento do Sapucaí temos todo o interesse nessa criação e principalmente na sua preservação, conservação e organização de uso público”, afirmou o prefeito.

Histórico

O monumento está situado em duas Áreas de Proteção Ambiental – APAs, a da Serra da Mantiqueira, federal, e a de São Bento do Sapucaí, estadual. Localizada a cerca de 12 quilômetros da sede do município de São Bento do Sapucaí, a Pedra do Baú, chamada pelos primeiros habitantes de Embahú, que significa “ponto de vigia” em tupi-guarani, recebeu ainda o nome de Canastra, um baú grande de guardar pertences, nome dado pelos tropeiros e caboclos da região. Este marco na paisagem natural pode ser avistado de diversos municípios da região.

Protegida por matas nativas, a massa granítica mede 340 metros de altura, 540 metros de comprimento com larguras variáveis e atinge 1.950 metros de altitude. Foi escalada pela primeira vez pelos sambentistas e irmãos Antônio e João Cortez. Com equipamentos rudimentares para a escalada, os aventureiros atingiram o topo em 1940.

Desde então, o acesso ao cume foi facilitado. Com a instalação das duas escadarias de grampos tornou-se desnecessário conhecer técnicas de escalada para atingir o cume, onde ainda se vê os vestígios de um dos primeiros abrigos de montanha do Brasil, construído na década de 50 pelos irmãos Cortez, com a ajuda do empresário Luiz Dummont Villares e moradores da região. Atualmente, o acesso ao Complexo do Baú, conjunto de montanhas rochosas constituídas pelo Bauzinho, Pedra do Baú e Ana Chata é acessível desde as cidades de São Bento do Sapucaí e Campos do Jordão por estrada asfaltada que interliga os dois municípios. O acesso ao estacionamento localizado junto ao Bauzinho, de onde partem algumas trilhas de acesso às montanhas do Complexo é realizado por estrada não pavimentada com 6 km de extensão. A Pedra do Baú constitui um dos locais mais procurados para passeio entre os turistas frequentadores de ambos os municípios.

Para os montanhistas que dominam as técnicas apropriadas, há mais de 30 rotas para a prática da escalada em rocha, que colocam o Complexo do Baú entre os mais importantes locais para a prática deste esporte no Brasil. Estas vias são dos mais variados graus de dificuldade técnica, e variam também no seu tamanho, de 10 a 300 metros.

Fonte: <http://www.ambiente.sp.gov.br/ver>

Resultados das análises de rios em 2010 mostram que é preciso mobilização pelas águas

